

V COMcult

o que custa o virtual?

AS VICISSITUDES DO CONCRETO: OS APLICATIVOS DO CÍRIO DE NAZARÉ.

Ariana Nascimento da Silva¹

Resumo

Este estudo oferece uma reflexão sobre as mudanças que entre o concreto e o virtual e os tipos de vínculos humanos que se estabelecem nesse não lugar através da análise dos aplicativos criados para realizar a romaria virtual do Círio de Nazaré em Belém do Pará. O suporte de referencial teórico para este estudo baseou-se nas reflexões de Mircea Eliade sobre o sagrado e o profano, Jorge Miklos com os estudos da ciber-religião e Malena Contrera e os estudos sobre a sacralização da mídia. A metodologia utilizada foi bibliográfica acompanhada da análise de imagens de dados de downloads dos aplicativos. A pesquisa analisou como os dados de utilização dos aplicativos reconfiguram o espaço do sagrado no ambiente virtual e como isso influencia na participação dos fiéis na romaria virtual.

Palavras-chave: Aplicativos. Concreto. Virtual. Vínculo. Glocal.

Aplicativo do Círio e Kd a Berlinda?

“A cultura contemporânea fortemente marcada pelas tecnologias digitais está transformando radicalmente a sociabilidade humana.”

Jorge Miklos.

Neste capítulo será contada brevemente a história do Círio de Nazaré, segundo dados coletados pelo IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e como ele passou a ser a tradição mais significativa do povo paraense, em seguida serão apresentados os dois aplicativos do Círio: *Kd a Berlinda* e o *Aplicativo do Círio*, e como eles reconfiguraram a forma de participar deste ritual religioso concreto no ambiente virtual².

¹ Ariana Nascimento da Silva, mestre em Comunicação e Cultura Midiática pela Universidade Paulista UNIP, vinculada ao Grupo de Pesquisa Mídia e Estudos do Imaginário. E-mail: arian_nascimento@hotmail.com; ariana.ans83@gmail.com.

²(adj.2g.)► **Etim.:** do lat. *virtualis*, potencial, possível, simulação eletrônica. Aquilo que existe como faculdade. ► **Informática.** Produto de uma simulação ou ambiente criado por dispositivos eletrônicos; emulação por programas de computador de objetos físicos ou imaginários. Fonte: Dicionário da Comunicação, 2009, p.326.

V COMcult

o que custa o virtual?

O Círio de Nazaré em Belém do Pará reúne todos os anos, milhares de romeiros pelas ruas da capital paraense, cada um com uma motivação especial e distinta uma da outra. Quando o caboclo Plácido encontrou a pequena imagem da Virgem de Nazaré, por volta do ano de 1700 às margens do igarapé Murucutu ele provavelmente jamais imaginou que a pequena santinha viraria a padroeira dos Paraenses. A primeira reação de Plácido foi levar a imagem para um local seguro e limpo, no entanto, no dia seguinte a santa havia sumido *misteriosamente*, e ao sair para procurá-la ele a encontrou exatamente no mesmo lugar do dia anterior. Plácido repetiu a ação algumas vezes até entender que a santa deveria permanecer no mesmo lugar onde fora encontrada, mesmo depois de o então Governador da Província do Pará guarda-la no Palácio do Governo.

Plácido construiu uma pequena ermida de madeira às margens do igarapé, conseqüentemente, a notícia da santa milagreira começou a se espalhar e atraiu muitos fiéis e curiosos. A partir de 1793 o Vaticano reconheceu oficialmente as festividades em homenagem à Virgem de Nazaré, ou simplesmente Naza, como é chamada pelos fiéis paraenses.

A primeira “parada na vida” dos paraenses proporcionada pelo Círio de Nazaré ocorreu em 1793. Dois anos antes, o então presidente da Província do Pará, Francisco de Souza Coutinho, ávido por fomentar o comércio regional paraense, resolveu organizar uma feira na qual os produtos agrícolas e extrativistas de toda a província seriam expostos e comercializados. Estrategicamente, Souza Coutinho determinou que a feira deveria ocorrer no final do segundo semestre de 1793, na mesma época em que os devotos costumavam homenagear a Virgem de Nazaré.

A oficialização da devoção pela igreja e a feira organizada pelo presidente da província ocorreram no mesmo ano, o que demonstra um indício da popularidade da devoção à imagem, bem como evidencia a preocupação dos poderes instituídos, Estado e Igreja, no sentido de exercer o controle sobre ela. Alvo das atenções e dos interesses da Coroa e da Igreja, a devoção popular à Nossa Senhora de Nazaré caminhava para uma futura institucionalização. (IPHAN, 2004, p.14,15).

Além do caráter religioso do Círio de Nazaré, fica bastante evidente que também houve e ainda existe a caráter comercial da festa, tanto que a feira agrícola do início da romaria foi ganhando novos contornos e dando lugar ao conhecido *Arraial de Nazaré*, que é uma feira de brinquedos de parque de diversão, com joguinhos de azar, barraquinhas com comidas típicas, etc. Essas mudanças atarem cada dez mais turistas à capital paraense todos os

V **COM**cult

o que custa o virtual?

anos, segundo dados da PARATUR (Companhia de Turismo Paraense) apontam que cerca de 80 mil turistas em 2014 e estes números são sempre crescentes.

Figura 1: Círio de Nazaré 2014.



Fonte: Portal UOL, 2014.

Presenciar o Círio no segundo domingo de outubro pelas ruas de Belém proporciona observar uma multiplicidade de pequenas e grandes manifestações de devoção e fé à Virgem de Nazaré, são sensações reais e concretas. Quem participa tem uma motivação pessoal para tanto. Diante dessas motivações e o desejo de participar, foram criados dois aplicativos que proporcionam uma experiência diferente da experiência real e concreta. Em 2012 a PRODEPA (Empresa de Processamento de Dados do Pará) lançou a público o aplicativo “Kd a Berlinda? ”, cuja a proposta desse aplicativo é proporcionar ao usuário a localização virtual da berlinda que carrega a Virgem de Nazaré.

O Kd a Berlinda pode ser utilizado em múltiplas plataformas, ou seja, pelo computador pessoal, tablets e smartphones com acesso à internet. O devoto pode acessar de qualquer parte do mundo e acompanhar a romaria em tempo real, os países que mais visitaram

V COMcult

o que custa o virtual?

a página na internet foram: o Brasil, com 85.151 acessos; Estados Unidos, com 215; Portugal, com 112 e França, com 46 acessos³.

A era da Internet foi aclamada como fim da geografia. De fato, a Internet tem uma geografia própria, uma geografia feita de redes e nós que processam fluxos de informação gerados e administrados a partir de lugares. Como a unidade é a rede, a arquitetura e a dinâmica de múltiplas redes são as fontes de significado e função para cada lugar. O espaço de fluxos resultantes é uma forma de espaço, característico da Era da Informação, mas não é desprovida de lugar: conecta lugares por redes de computadores comunicadas e sistemas de transporte computadorizados. Redefine distâncias, mas não cancela a geografia. Novas configurações territoriais emergem de processos simultâneos de concentração, descentralização e conexão espaciais, incessantemente elaborados pela geometria variável dos fluxos de informação global (CASTELLS, 2001, p. 170).

O sistema que controla o Kd a Berlinda é georreferenciado, isto é, possui um mapa para a visualização da localização de onde se encontra a berlinda baseado em coordenadas precisas que são capturadas via GPS (Global Positioning System), em livre tradução, Sistema de Posicionamento Global e as informações são transmitidas via tecnologia de telefonia 3G⁴ (Terceira Geração de Tecnologia Móvel) para um servidor da própria PRODEPA, lembrando que ele utiliza os sistemas de mapas do Google. No seu lançamento em 2012, a compatibilidade era apenas com dispositivos controlados pela plataforma Android. Em 2013 os seus criadores foram surpreendidos com a popularização do aplicativo e com os incríveis 100 mil acessos, sendo que 90 mil deles foram feitos nas primeiras seis das 13 romarias que compõem o Círio. O Kd a Berlinda tem uma interface amigável que se adapta aos diferentes tipos de tela e pode ser acessado pelo www.kdaberlinda.pa.gov.br.

Em 2014 ele foi utilizado para compor o esquema de trânsito e segurança das ruas de Belém, outra novidade foi a adaptação para a plataforma IOS (Iphones e I pads) gratuitamente na loja virtual da Apple e também na loja GooglePlay para os dispositivos com Android.

Segundo o Portal Agência Pará e a PRODEPA o Kd a Berlinda obteve uma significativa indicação ao prêmio Tela Viva Móvel⁵ no ano de 2013 levando em consideração a relevância social do aplicativo, concorrendo na categoria governo. Esta premiação tem

³ Fonte: Portal Agência Pará. Disponível em: http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=105137. Acessado em 13.09.15.

⁴ Fonte: Portal TECNUNDO. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/celular/226-o-que-e-3g-.htm>. Acessado em 13.09.15.

⁵ Disponível em: <http://www.prodepa.pa.gov.br/content/kd-berlinda-%C3%A9-finalista-do-5%C2%BA-pr%C3%AAmio-tela-viva-m%C3%B3vel>. Acessado em 13.09.15.

V COMcult

o que custa o virtual?

como objetivo destacar projetos com conteúdos feitos para celulares e tablets no território nacional e considera principalmente três características: a criatividade e a inovação, a sua importância ao mercado nacional e os resultados mensurados.

No ano de 2013, outro dispositivo foi lançado para acompanhar o primeiro, e foi batizado de Aplicativo do Círio, este novo recurso tem algumas opções mais interativas, curiosidades, calendário e a possibilidade de postar mensagens instantaneamente em sua linha do tempo. No Círio 221 a Diretoria da Festa de Nazaré em parceria com a empresa Ideias Mobile fundada pelos ex-alunos de Especialização em Java do CESUPA (Centro Universitário do Estado do Pará) e que desenvolve esta tecnologia para as múltiplas plataformas existentes atualmente (Android, IOS e Windows Phone).

A ideia principal é disponibilizar as informações e a agenda do Círio pelo mundo através do aplicativo, a interface também é amigável e intuitiva até para aqueles que não possuem tanta familiaridade com este tipo de tecnologia. Uma característica interessante deste dispositivo é que uma parte do conteúdo fica armazenada na memória do dispositivo, como: o calendário do Círio, programação das romarias, os hinos e cânticos, orações e a agenda do Círio musical que poderão ser acessadas mesmo sem a necessidade de estar conectado à internet, seja utilizando os pacotes de dados móveis ou a rede wifi. O conteúdo interativo só é acessível a partir de uma conexão pela internet, as notícias, links com as redes sociais, transmissões de áudio e vídeo com geração da Rádio e TV Nazaré. Tanto quanto o Kd a Berlinda o Aplicativo do Círio tem um caráter turístico implícito, pois, permite que os turistas tenham acesso aos principais pontos turísticos da capital paraense.

Ao que tudo indica, o termo “glocal” foi evocado pela primeira vez, criticamente, em ciências humanas, por Paul Virilio (1995). Trata-se de um neologismo formado pela sílaba do termo “global” e pela sílaba do termo “local”. Tal fusão no nível do significante tem, obviamente, profundas consequências no nível semântico. Glocal não prevê o isolamento da dimensão global em relação à dimensão local e vice-versa; não pressupõe, portanto, nem globalização ou globalismo, nem localização ou localismo, desatados. A aglutinação significativa e a mescla de sentidos que marcam o glocal fazem dele a invenção tecnológica de imbricação de processos contrastantes, sem que, no entanto, se desfigure a sua condição de terceira natureza, de terceira via, não redutível nem a um nem a outro processo implicado (TRIVINHO, 2007, p. 242).

V COMcult

o que custa o virtual?

Os aplicativos que permitem acompanhar a romaria de forma virtual são o ponto de partida para este estudo, a seguir discutiremos assuntos que contemplam as características concretas e virtuais que permeiam o assunto. Os fiéis cumprem a romaria levando em consideração o glocal, ainda que inconscientemente estejam *lá* e *cá* ao mesmo tempo utilizando os smartphones e aplicativos conectados a internet.

As vicissitudes do concreto: a representação do duplo

“Para aqueles a cujos olhos uma pedra se revela sagrada, sua realidade imediata transmuda se numa realidade sobrenatural.”

Mircea Eliade.

Neste momento serão abordados os aspectos do virtual e do concreto que os aplicativos têm intrinsecamente, e como os fiéis percebem estes aspectos e os utilizam massivamente durante a procissão do Círiode Nazaré, isto é, a representação do duplo entre o concreto e o virtual.

A emergência da Internet como um novo meio de comunicação esteve associada a afirmações conflitantes sobre a ascensão de novos padrões de interação social. Por outro lado, a formação de comunidades virtuais, baseadas sobretudo em comunicação on-line, foi interpretada como a culminação de um processo histórico de desvinculação entre localidade e sociabilidade na formação da comunidade: novos padrões, seletivos, de relações sociais substituem as formas de interação humana territorialmente limitadas. Por outro lado, críticos da Internet, e reportagens da mídia, por vezes baseando-se em estudos acadêmicos, sustentam que a difusão da Internet está conduzindo ao isolamento social, a um colapso da comunicação social e da vida familiar, na medida em que os indivíduos sem face praticam uma sociabilidade aleatória, abandonando ao mesmo tempo interações face a face em ambientes reais. Além disso, dedicou-se grande atenção a intercâmbios sociais baseados em identidades falsas e representação de papéis. Assim, a Internet foi acusada de induzir gradualmente as pessoas a viver suas fantasias on-line, fugindo do mundo real, numa cultura cada vez mais dominada pela realidade virtual (CASTELLS, 2003, p. 98).

Como foi apresentado no início deste estudo, os número de downloads são impressionantes: até o dia 13 de setembro de 2015 estão contabilizados mais de 10.000 para o Aplicativo do Círio e mais de 5.000 para o Kd a Berlinda somente na loja GooglePlay, é claro que não estão contabilizados aqui os acessos em tempo real pela internet. De certa forma

V COMcult

o que custa o virtual?

os aplicativos carregam consigo certo grau sacralidade e passam a ser uma manifestação do sagrado, pois o aplicativo representa fazer a caminhada no ambiente virtual, é um objeto de adoração. Mas o objeto de adoração neste caso específico não é o dispositivo que contém o aplicativo, mas o programa em si, o dowload feito, o aplicativo.

Figura 2: Aplicativo do Círio



Fonte: Google, 2015.

Figura 3: Kd a Berlinda



Fonte: Google, 2015.

A romaria virtual é uma forma concreta dentro do ambiente virtual, os sentidos convergentes dentro de um aparelho conectado à internet.

Desde então a imagem não é um simples imagem, mas contém a presença do duplo a ser representado e permite, por seu intermédio, agir sobre esse ser; é esta ação que é propriamente mágica: rito da evocação pela imagem, rito de invocação à imagem, rito de possessão sobre a imagem (enfeitiçamento). (MORIN, 1988, p.133).

Quando se utilizam aplicativos de realidade virtual, temos uma situação em que o usuário tem a sensação de viver de fato aquela realidade dentro de um simulacro⁶ criado para

⁶ ► Etim.: Do latim *simulacrum*, imagem (de divindade pagã), ídolo. ► Filosofia. Para Platão, o simulacro é a percepção no nível mais baixo das coisas sensíveis e imagens. Platão concebe os homens como se viessem acorrentados de uma caverna, vendo apenas as sombras (simulacros) provenientes do mundo exterior projetadas

V COMcult

o que custa o virtual?

reproduzir a romaria, pois, representa a virtualização (imaterial) de uma tradição religiosa e também possibilita a interação entre os demais participantes, a interação é real, mas não é possível dizer que ela é concreta (física).

Em 2009, um serviço da Google, denominado *Street View* (o serviço digitaliza imagens das ruas no serviço de mapas do Google), tornou possível peregrinar virtualmente pelas cidades e povoados por onde passa o caminho de Santiago. Com isso, ciber-peregrinos podem viajar virtualmente pelo caminho. (MIKLOS, 2012, p.138.).

O trecho destacado acima exemplifica como a peregrinação virtual foi difundida a partir da ferramenta disponibilizada pelos Google, e a romaria virtual do Círio de Nazaré utiliza a mesma base de dados, porém com outro suporte tecnológico, o aplicativo.

A romaria que acontece no glocal (lá e cá) através dos aplicativos permite resgatar sensações e memórias de uma lembrança real, resgata os vínculos e a necessidade inerente de vinculação que homem sente transporta-se para a virtualidade e, o vínculo que antes acontecia presencialmente e concretamente, agora tende a ser virtual nessa nova relação de tempo-espço na sociedade vigente. Como bem aponta Mircea Eliade (1992, p.17) “Há, portanto, um espaço sagrado, e por consequência “forte”, significativo, e há outros espaços não sagrados, e por consequência sem estrutura e sem consistência, em suma, amorfos. ” Tais vicissitudes, mudanças na forma de perceber o concreto e o virtual suscitam outra questão dentro deste debate: os vínculos.

Para concluir, no capítulo seguinte serão discutidos os desdobramentos que a questão dos vínculos proporciona.

A ausência do vínculo

“É preciso, pois, pertencer. Não pertencer a ninguém é não se tornar ninguém.”

Boris Cyrulnik

“Tal como o espaço, o Tempo não é, para o homem religioso, nem homogêneo e nem contínuo.”, (ELIADE, 1992), como também não poderia ser na romaria virtual. A festa de

nas paredes. Sem ter como distinguir o que é o real, os homens tomariam as sombras como a própria realidade. Fonte: Dicionário da Comunicação, 2009, p.326.

V COMcult

o que custa o virtual?

Nazaré se reatualiza todos os anos, e agora em mais uma modalidade através dos aplicativos, mesclando o concreto com o virtual. Nesse sentido, os vínculos⁷ entre os indivíduos passam a ser inexistentes, pois, para haver o vínculo é necessário estar presente de fato.

Se vínculo contempla as ligações, elos e relações, como poderia haver vínculo em uma romaria feita em ambiente virtual? Os campos de afinidades são necessários, principalmente porque existe um motivo que reúne as pessoas em procissão, resumidamente falando, são ligados pela fé na padroeira dos paraenses. Segundo Baitello Jr., (1999, p.87) “...‘vincular’ significa ‘ter ou criar elo simbólico ou material’, constituir um espaço (ou um território) comum, a base primeira para a comunicação”.

O vínculo se dá pela comunhão do mesmo tempo e no mesmo espaço, pessoas partilhando do mesmo ambiente constituindo seus vínculos. A romaria pelo aplicativo não permite o vínculo na sua definição primordial, ainda que exista uma memória anterior. Pois, a memória anterior só pode ser acessada porque antes houve a presença, a vivência, a experiência concreta do real.

Essa nova ambiência espacial das sociedades contemporâneas corresponde um contexto comunicativo que, com as crescentes facilidades técnicas nas telecomunicações, predispõem a uma espécie de utilização invertida dos aparatos midiáticos; ou seja, o meio que primeiramente se prestava a ser um conector/vinculador entre as partes comunicantes, passa a agir algumas vezes como um distanciador simbólico para pessoas submetidas a um ambiente saturado, já que interpõe, entre as partes envolvidas, aparatos eletrônicos e elementos técnicos. Isso ajuda a entender o porquê de tantas pessoas usarem mensagens de e-mail para se comunicar com seus vizinhos de mesa nos exíguos ambientes de trabalho. (CONTRERA, 2006, p.109, 110.).

O aparato eletrônico combinado com o aparato virtual (smartphone e o aplicativo com acesso à internet) proporciona ao fiel uma sensação de participação efetiva durante a romaria, embora ela não seja concreta de fato, ela é real e existe na abstração da navegação pela intern.

⁷ (s.m) ► Etim.: do lat. *Vinculum*, laço, liame, algemas, prisão. De um significado original muito concreto o conceito de vínculo foi se transformando em um conceito amplo e abstrato para ligação, elo, relação. Provavelmente o primeiro tratado especificamente sobre os vínculos foi o de Giordano Bruno (1548-1600). *De uinculis in genere* (Sobre os vínculos em geral, 1591). Obscuro e profundo, o ensaio de Bruno pode ser considerado um pioneiro na compreensão das forças que atarem e aproximam as pessoas e constituem campos de afinidades. Fonte: Dicionário da Comunicação, 2009, p.458.

V COMcult

o que custa o virtual?

Toda comunicação humana começa na mídia primária, na qual os participantes individuais se encontram cara a cara e imediatamente presentes com seu corpo; toda comunicação humana retornará a este ponto. (PROSS, 1971, p.128).

A experiência do sagrado também precisa da presença real para criar vínculos e pertencer ao grupo, pois, sem esta condição, a utilização do aplicativo será apenas a manipulação de mais um dos muitos GPSs que existem disponíveis para download.

Figura 4: A corda do Círio.



Fonte: Portal globo.com, 2012.

Esta participação virtual não possibilita a realização dos vínculos com os outros fiéis que tem motivações, histórias, objetivos e interesses semelhantes. Sem o vínculo proporcionado pela experiência concreta, a utilização dos aplicativos em dia de romaria vai gerar apenas mais um número para a contagem dos downloads e dados de acesso para a utilização do Google Maps nos picos de horários do Círio.



Referências

- BAITELLO JR. N. **O animal que parou os relógios**. AnnaBlume, São Paulo, 1997.
- CASTELLS, M. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.
- CONTRERA, M. S. A dessacralização do mundo e a sacralização da mídia: consumo imaginário televisual, mecanismos projetivos e a busca pela experiência comum. Texto apresentado no 2º **Encontro de Semiótica da Cultura e da Mídia** – São Paulo, 2004.
- CIRULNIK, B. **Os alimentos do afeto**. São Paulo: Ática, 1995.
- ELIADE, M. **O sagrado e o profano**: a essência das religiões. São Paulo: M. Fontes, 1992.
- MIKLOS, J. **Ciber-religião**: a construção de vínculos religiosos na cibercultura. São Paulo. Ideias&Letras, 2012.
- MORIN, E. **O homem e a morte**. Lisboa: Publ. EuropaAmérica.
- TRIVINHO, E. **A dromocracia cibercultural**. São Paulo: Paulus, 2007.
- MARCONDES FILHO, C. (Org.) **Dicionário da Comunicação**. São Paulo: Paulus, 2014.
- PROSS, H. **Medienforschung**. Darmstadt, Carl Habel, 1971.

<http://g1.globo.com/pa/para/cirio-de-nazare/2012/noticia/2012/10/corda-do-cirio-2012-deve-ser-puxada-por-mais-de-sete-mil-fieis-diz-dieese.html>
Acessado em 12/09/15

http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=105137
Acessado em: 12/09/15

<http://www.cesupa.br/saibamais/informe/informe.asp?Cod=2485&tipo=nota>
Acessado em: 12/09/15

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1531391-cirio-de-nazare-leva-multidao-as-ruas-de-belem.shtml>
Acessado em: 12/09/15

<http://g1.globo.com/pa/para/cirio-de-nazare/2014/noticia/2014/09/aplicativo-que-localiza-berlinda-durante-o-cirio-tem-nova-versao.html>
Acessado em: 17/09/15

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_Cirio_m.pdf
Acessado em: 17/09/15

<http://www.saojoseliberto.com.br/paginas/noticias/252>
Acessado em: 17/09/15